

P893



ANNO III

NUMERO 102

REVISTA DA CIDADE

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

—O "amor de meus amores":

minha Babá

"DEPOIS de Mamãe, disse Stelinha, ninguém, ninguém me quer tanto e a ninguém dedico uma ternura tão profunda como á pobresinha da Babá. Ella nos criou a todos; mas a mim, talvez por eu ter sido a ultima, ella me adora com todas as véras de sua alma bonissima. Para ella sou sempre o mesmo nenensinho, não cresço nunca; e apesar de eu já ser uma mocinha, são sem conta as vezes que ella me assenta em seus joelhos e canta para adormecer-me."



ENVELHECIDA no serviço de seus patrões, Babá é humilde, submissa, callada; todos para ella continuam a ser os "meninos." Também em casa, ninguém a considera uma creada, mas uma pessoa da familia. Sempre foi san e forte; mas tantos trabalhos, tantas noites de vigilia, causaram-lhe certas dôres nas juntas que muito a encommodam e umas picadas nas costas que quasi não a deixam mover-se. Mas desde que começou a usar a

CAFIASPIRINA

e viu que em poucos minutos lhe desapareciam as pontadas e as dôres nas juntas, adquiriu uma fé absoluta no excellente remedio. E agora, ao sentir-se alliviada, junta as mãos e exclama: "abaixo de Deus e de Maria Santissima, não ha nada como a Cafiaspirina."

Ideal contra os reumatismos, as nevralgias e o lumbago; dôres de cabeça, dentes, ouvidos, etc.; enxaquecas, consequências de "noitadas" e excessos alcoolicos. Restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



Na proxima vez, Stelinha terá o prazer de apresentar-lhes a senhorita Doremifá, professora de musica, interessantissima, com quem os senhores vão sympathisar á primeira vista.

Ha quem metta
dizido o carac
porque nada um
para a frente e
para trás. Com
homens são todos
carregueiro sabe
num carro de bo
com antepasso, e
gem para a morte
tempo, e talvez
tanta.

Os nos são os

2
COMPRIN
ABORT

Moraes Oliveira & C^{ia}

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

Av. Alfredo Lisboa, 345 (Palazzo Itália)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO MOC.

CODIGOS: BORGES, MASCOTTE, UNIÃO, RIBEIRO E PARTICULAR

TELEPHONE, 9372

RECIFE

Ha quem metta a ridiculo o carangueijo porque anda um passo para a frente e outro para traz. Como os homeus são tolos! O carangueijo sabe que, num carro de bois ou num aeroplano, a viagem para a morte tem, sempre, a mesma distancia.

quilinos do mar. Quando vasam, é porque vão deixar ao oceano o aluguel mensal das aguas. Como todo individuo que não tem onde cair morto, o rio abstem-se de fazer resacas e nem sequer tem ondas.

conversa das mulheres do que essa chuva miudinha que se prolonga pela noite a dentro, só

para fazer pirraça aos conductores de bonde e aos vendedores de jornaes.

Voto em

para madrinha da REVISTA DA CIDADE em 1928

Os rios são os in- Não ha nada que se pareça mais com a

2 COMPRIMIDOS

KAFY

SEM MATA QUALQUER DÔR AFFECTAR O CORAÇÃO

ABORTAM

NOITE A

A GRIPPE

The Telephone Company of Pernambuco Limited

C o m m u n i c a .

que as assignaturas para
o serviço telephónico auto-
matico podem ser pagas

MENSALMENTE

Para residência :

Rs. 45\$000 por mez

Para casa commercial :

Rs. 55\$000 por mez

Taxa de installação:

Rs. 50\$000

Procurem o

ESCRITORIO CENTRAL

Rua Visconde do Rio Branco, 487

REVISTA DA CIDADE

NUM. 102 — ANNO III — 5 — MAIO — 1928

DIRECTOR
OCTAVIO MORAES

SECRETARIO
JOSÉ PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207

End. Teleg.: REVISTA — Phone 6.015

RECIFE — PERNAMBUCO

OS GNOMOS VERDES

NA floresta cantavam passaros côr de sombra, e o seu canto enchia a terra maravilhosa...

Na symphonia doirada da madrugada, passavam oréades nûas, como uma pastoral florida, de cabellos de ouro e braços brancos como a espuma.

Mas as oréades desapareciam, e ficava um clarão de orvalho e um perfume de agua no ar.

A terra está cheia dessas mulheres mysteriosas, de olhos verdes e de cabellos de ouro... Ellas nasceram como as algas do fundo do mar e vieram illuminar os bosques e os somnos dos pequeninos anões.

Os anões sonham com legendas verdes de arvore e com a lua que é um palacio de láca na névoa azul de um conto de fadas.

Quando as oréades passa, elles gritam das suas cavernas que são conchas nacaradas:

— Dá-me os morangos da tua bôca e as maçãs dos teus seios...

Mas nenhuma dellas ouve a sua supplica, e elles continuam a sonhar com a lua...

— Na floresta, só as oréades são bellas — pensam elles — só as oréades e a lua. E desejavam ter nas mãos, pequeninas como folhas de rósa, a lua branca e o corpo branco das oréades.

— Como é bella a lua, tão branca!... parece a sombra de uma mulher... Quem a teria feito? Foi certamente o Gigante que vive na montanha...

Fel-a, uma noite, da espuma do mar e das pétalas de um lotus branco. Fel-a para amal-a, para amal-a como á alma luminosa de uma mulher, que nunca tivesse amado nem possuido, de uma mulher que nunca tivesse tido corpo, que nunca tivesse tido nome...

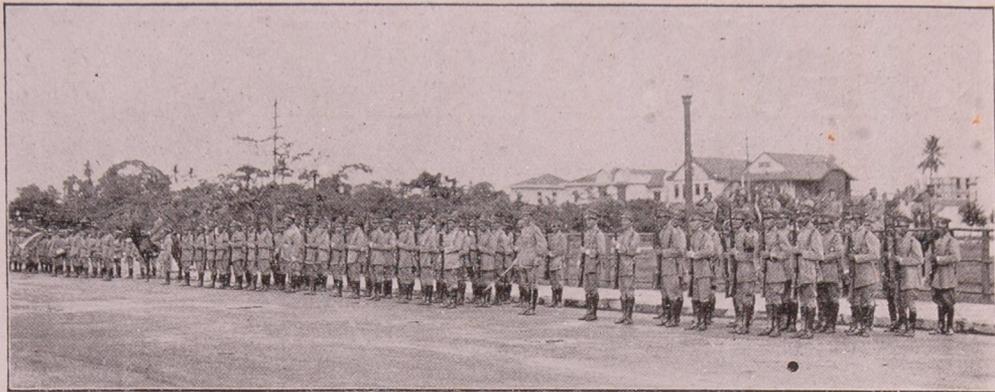
Elles pensam, tambem, que as oréades vieram das conchas sonoras do oceano, e trouxeram no corpo o perfume das areias e nos olhos a voluptia fria das ondas...

Dos seus beijos florescem as camélias vermelhas, e do seu sorriso nascem as pérolas côr de rósa...

E elles adormeciam, por fim, nos seus leitões de folhas, sonhando que as estrellas cahiam sobre a sua alma numa chuva de ouro — pobre gnomos verdes da Floresta!

Thomas Murai

(Este numero contem 32 paginas)



Tropas da Força Publica do Estado, no dia 21 de abril, por ocasião do juramento á bandeira pelos novos soldados

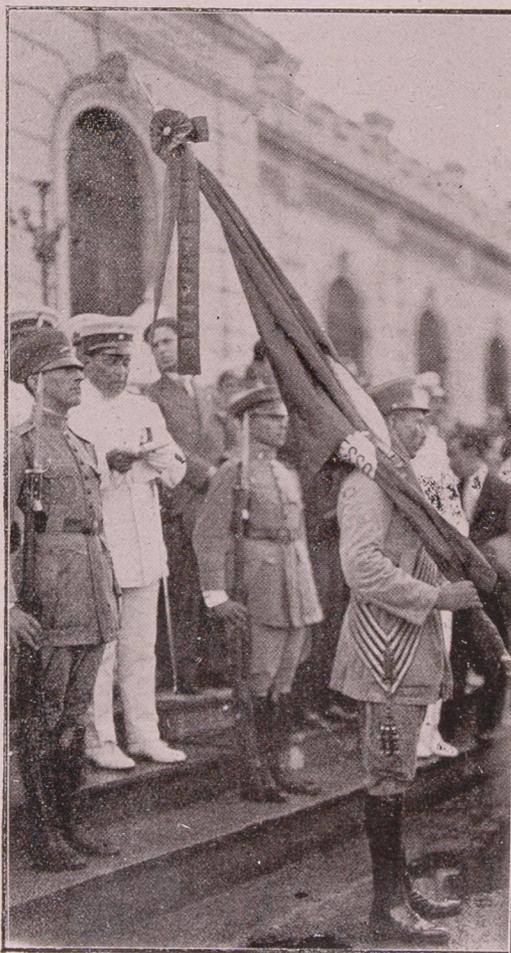
ESTA foi a resposta que o moleiro Sans Souci dirigiu ao Intendente do Rei da Prussia quando este tentara apossar-se do seu moinho para alargar e embelezar um dos parques reaes.

Segundo se afirma, ainda hoje a tradição conserva o velho moinho, sempre de propriedade dos decedentes do altivo lavrador.

Conta Larousse, que um dos herdeiros de Sans Souci, necessitando de dinheiro, mandara offerecer o moinho ao successor de Frederico II o qual, em resposta, dirigiu a seguinte carta: "Meu caro visinho. O moinho nem é meu nem é seu: pertence a historia.

Assim, lhe é vedado vendel-o e a mim compral-o. Porém, como os visinhos devem se ajudar mutuamente, tenho o prazer de enviar-lhe uma ordem de 10 000 florins contra o Thesouro Nacional.

DAMOCLES, cortezaõ de Dionysio de Syracuse tinha o habito de exaltar incondicionalmente a ventura deste ultimo, que entendeu, um dia, dar-lhe uma lição. Par isso, convi-



Phot. Fidanza

O commandante Wolmer da Silveira, discursando por occasião da solemnidade

dou-o a tomar parte num grande banquete onde fel-o occupar seu proprio lugar ordenando aos servos que o tratassem como se elle proprio, Dionysio, ali fôra presente.

Embragado com a felicidade dncorrente de tão grande honra, alheiou-se Damocles de tudo para pensar somente na orgia daquella grande festa.

A certo momento, sorvendo em vaso de oiro as ultimas gotas de capitoso vinho, verificou no alto, bem por cima de sua cabeça, uma longa espada sustentada apenas por tenue fio de cabelo: deixando cahir a taça, realiso a entençaõ do risco que o ameaçava.

Dahi usarmos a expressão "estar com a espada de Damocles sobre a cabeça", quando alguem se acha ameaçado de um perigo sério.

ESTA expressão muito conhecida provem da seguinte lenda: A Discordia, divindade allegorica, havia sido expulsa do céu por castigo de Jupiter. Algum tempo depois todos os deuses foram convidados para as bodas de Thetis, com excepção da

Discórdia que irritada com essa exclusão atirou sobre a mesa do festim uma maçã de ouro com a seguinte legenda: "Para a mais formosa". Venus, Minerva e Juno disputaram a posse do divino presente não chegando a um entendimento.

TANTALO poz em duvida a divindade dos Deuses: desejando chegar a evidencia relativamente ao poder superior dos mesmos, resolveu offerer-lhes uma grande festa. No banquete, a par das ou-

chegando a arrancar lagrimas do sr. Barrère, embaixador francez.

O quadro foi examinada, nos seus minimos detalhes: era Mona Lisa, era a mesma, não havia mudado.

— Perdão! obssrvou um artista italiano: notolhe uma tristeza no doce olhar mysterioso:

é a que lhe vem da pena de abandonar o lindo céu da Italia.

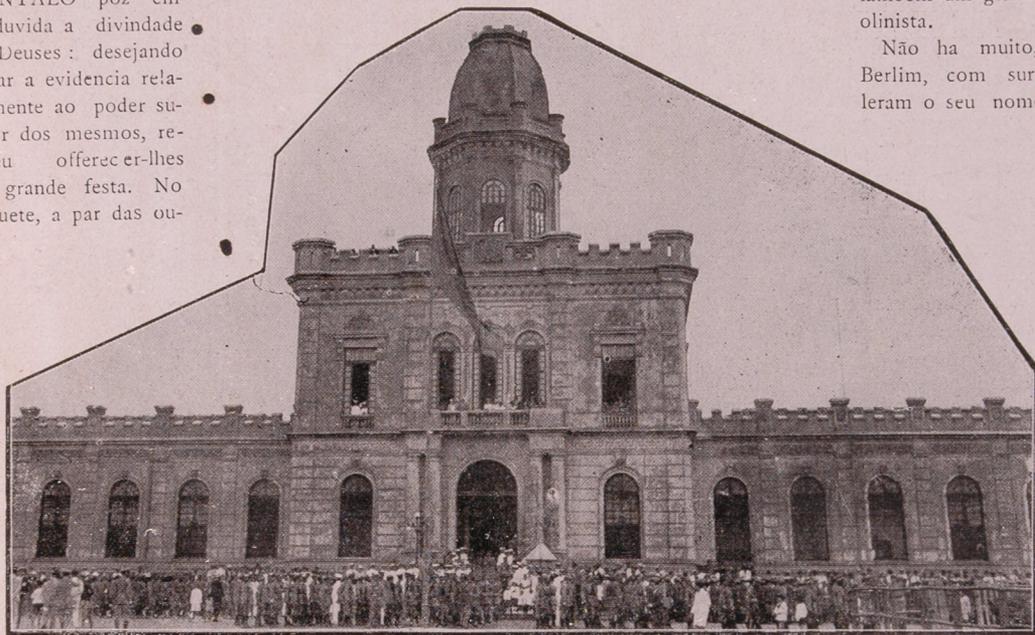
NÃO ha homem que não tenha defeitos: o melhor é o que tem menos.

AS nozes têm grande valor therapeutico. Augmentam a pressão

sanguinea, a temperatura e são portanto uteis nos casos de anemia. Ao contrario são nocivas sempre que haja excesso de sangue.

ENSTEIN, o reputado sabio, inventor da famosa theoria que tem o sem nome, é tambem um grande violinista.

Não ha muito, em Berlim, com surpresa, leram o seu nome no



O sumptuoso quartel da Força Publica, no Derby, onde tiveram logar as festas de 21 de abril

tras iguarias, fez servir as carnes do proprio filho.

Jupiter, porém, descobriu o crime e arremessou-o das alturas passando o incredulo a soffrer o martyrio da sede e da fome: nos lagos as aguas fugiam de seus labios resequidos e nos bosques um vento mysterioso elevava até as nuvens, as fructas que suas mãos tentavam colher.

CONTA-SE que a entrega do celebre quadro «Gioconda» á França revestiu-se de toda a solennidade, havendo discursos cheios de emoção artistica, etc.,

programma de uma «matinée», em beneficio dos velhos israelistas.

Diziam que Enstein ia fazer uma pequena conferencia. Eis, senão quando, appareceu elle em scena com um violino na mão, no qual executou com maestria trechos magnificos de Schubert e Beethoven.

Já se pôde prever o exito do novo artista, que teve uma calorosissima ovação.

O homem mais feliz é aquelle que sabe pôr o fim da sua vida em harmonia com o principio. — GOETHE.

Para a "Revista da Cidade"

FELICIDADE

(têma anti-diluviano)

Felicidade!

sei que você soffre do coração
e não pôde subir no ascensor.

Eu moro no oitavo andar...

Mas, nunca estou em casa.

Fernando Mendes de Almeida

SÃO PAULO

O T R I G O

POR todó o vasto Eden espalhou-se, maravilhado e risonho, o olhar do primeiro homem. Viu as florestas frondosas, em cujas franjas rendilhadas esgarça-se o nevoeiro da manhã; viu as campinas alegres pelas quaes numerosos rebanhos se apraziam; viu os montes de encosta de velludo; viu os rios claros, largos, retorcidos em meandros, discorrendo por entre margens de hervações floridos e acenoso arvoredó; viu as fontes borbulhando em bosques apraziveis.

Animaes de varias especies cruzavam-se pelos caminhos — leões de juba altiva, elephantes monstruosos, antilopes e corças, leopardos e gazellas e aves de plumagem branca ou de pennas variegadas, junto a ribeiras tranquilas, vogando em insulas de flores, pousadas em ramos ou atravessando os ares, alegrando com o seu concerto o silencio grandioso.

Os fructos offertavam-se nos galhos, as flores desfaziam-se das petalas recamando a alfombra e esparzindo o aroma pelos ares.

O homem, ainda incerto, ia e vinha, ora parando á beira das aguas que o reflectiam, ora chegando á ourela dos bosques, ás várzeas, mudo, em extase contemplativo.

Deus, que de longe o assistia com o seu olhar, achava-o perfeito, airoso e forte, digno de ser senhor do mundo e de todas as creaturas.

O sol ardia estivo e, de toda a terra exuberante, exhalava-se um hausto quente, uma respiração abrazada que se amollecía e adornava.

As folhagens encolhiam-se, murchando; as flores pendiam languidas nos caules; os animaes refugiavam-se nos bosques ou penetravam as furnas tenebrosas; as

propias aguas desciam lentas, com preguiça, sob a irradiação caustica da luz que refulgia tremulamente no azul diaphano.

Deus errou em passos lentos pelas silenciosas verêdas e toda a pedra que os seus pés tocavam fazia-se luminosa, com rebrilhos faiscentes e côres admiraveis — era aqui um seixo que se ensanguentava em rubi, ali um calháo esverdeando-se em esmeralda, outro tomava um colorido flávo ou roxo e, mirificamente, iam-se todos transformando-se e adquirindo côr, desde o tom lacteo de ópala até o esplendor ceruleo da amethysta, ao limpido fulgir do diamante, ao lampejo solar dos prazios amarellos.

As areias faziam-se em ouro, rutilando, coma haviam ficado no leito do corrego em que o Senhor, depois de haver plasmado o homem com o barro sanguineo, lavou e refrescou as mãos beneficas.

Foi-se o Creador encaminhando a um campo que ondülava e sussurrava á aragem e que era um trigal. N'elle entrando, sem que as pombas e as calhandras se assustassem, a frescura convidou-o ao repouso.

Deitou-se e os trigos fecharam-se suavemente formando um ninho aromatico e sombrio onde o somno foi agradável.

Já as roxas nuvens annunciavam o crepusculo quando, ao suave preludio dos rouxinóes, abriram-se os olhos divinos. Deus, que gozara a delicia do somno, ergue-se. Então, mansamente, uma voz meiga elevou-se no campo louro;

— Senhor, que vos não pareça de vaidoso a minha requesta, não é por orgulho que vos falo, senão porque me sinto por demais

miserando na grandeza da vossa creação. Fizeste a arvore sobranceira — dando-lhe o tronco, dando-lhe os ramos, vestindo-a de folhas, cobrindo-as de flores e ainda a carregaes de fructos; as suas frondes altas topetam com as nuvens. Aos que déstes grandeza e força ornaste com a graça mimosa da flor; só eu, pobre de mim! fui esquecido por vós. Quando vos vi, chegar para mim tive vexame de receber-vos, tão pobre sou! trigo misero.

Era o trigo que assim fallava.

Parou o Senhor a escutal-o e, compadecido das suas palavras, estendeu a mão abençoando-o:

— Agasalhaste o meu somno com a pobreza, trigo tenro e fragil, deste-me generoso abrigo e resguardas-te-me do sol. Não fique memoria na terra de uma ingratitude d'Aquelle que mais de testa e, para que o exemplo sirva e aproveite, abençoou-te e amercêote com a força e com a Graça.

Fraco, darás o alimento especial; misero, encerrarás em ti o mysterio divino — serás a hostia e assim, com a tua fraqueza supplantarás a arvore mais vigorosa e com a tua humildade serás maior que o sol.

No teu seio desabrocharão as papoulas e dentro em pouco a flor virá annunciar a espiga e a espiga dará a farinha branca que será força nos homens e sacrario da minha essencia. Assim Deus, engrandecendo-os, responde á esmola dos pequeninos.

Disse e contente, mais com o que fizera ao trigo do que com a creação de todo o universo maravilhoso, ao clarear da lua, quando os rouxinóes cantavam remontou ao céo entre anjos que foram, em côros, pelos ares claros, apregoando a sua omnipotencia e a sua misericordia.

EM um dos seus poemas, conta Ovidio que, tendo Phaeteon guiado mal o carro do Sol, este aproximou-se demais do continente africano; seccando completamente o solo, que se transformou ali em um grande deserto. Os habitantes que não morreram ficaram com a pelle tão tostada que mudou de côr, phenomeno que se transmitiu aos descendentes.

Explica, assim, a poe-

Amor ?

Receios, desejos
promessas de paraísos,
depois sonhos, depois risos,
Depois beijos!

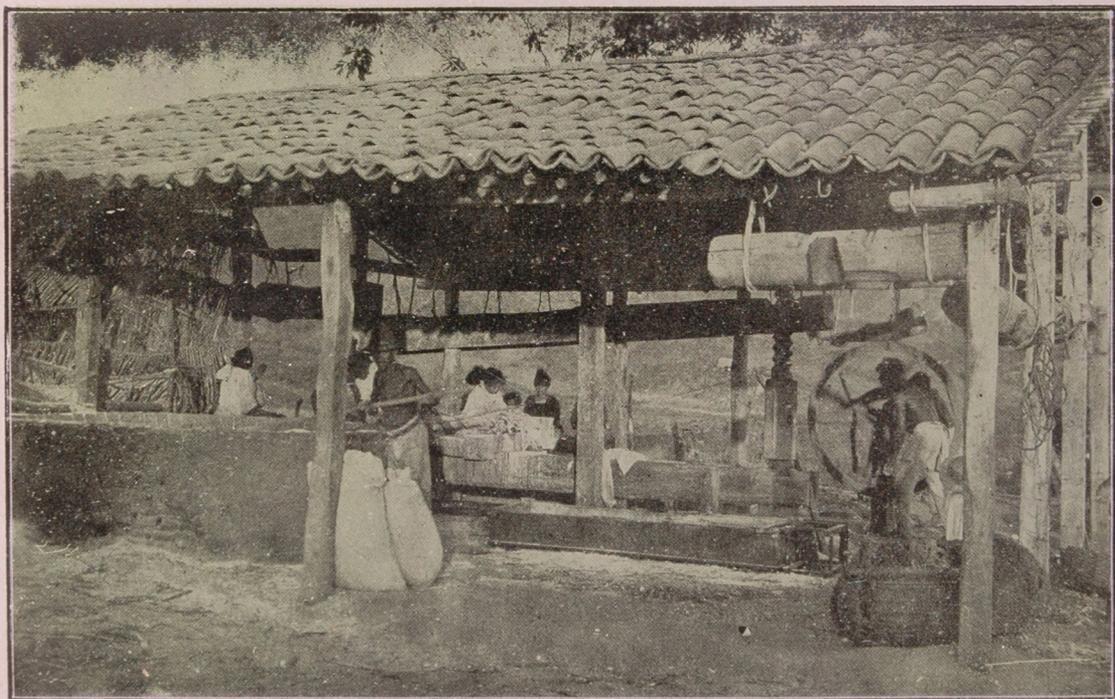
Depois...

E depois, amada?
Depois dores sem remedio,
depois pranto, depois tédio,
depois... nada!

Menotti del Picchia

completa extincção, pareceria todo o genero humano.

Pela proporção em que se propagam os insectos e o numero destes que um passaro destroe num anno e tambem pela extensão do terreno cultivavel em toda a terra, chegou o alludido sabio á conclusão de que em menos de nove annos, os insectos livres de seus inimigos naturaes, acabariam com todos os jardins, campos e hortas,



C a s a d e F a r i n h a

Parahim

sia antiga, dos tempos legendarios, a existencia do Sahara e a côr negra dos habitantes da Africa.

PODEMOS, facilmente, arranjar, em casa, um microscopio capaz de augmentar umas 150 vezes o objecto :

Faz-se, com uma agulha bem grossa, um orificio numa lamina de chumbo ou latão muito delgada e deixa-se cahir sobre esse furo uma gotta d'agua da chuva ou distillada, que faz as vezes de uma bóa lente,

deixando ver muito augmentado, o objecto, examinado atravez della.

SEGUNDO o calculo feito por um naturalista, si todas as aves deixarem de existir, nove annos depois de sua

destruindo, assim, toda a vegetação, que além de formar parte importante na allmentação humana é tambem alimento dos animaes de carne comestivel.

PATRIOTISMO — o ovo das guerras. — GUY MAUPAUSSANT.

M U S I C A

A musica, utilizando para a criação das suas obras d'arte, "a substancia immaterial dos sons", tem, por isso mesmo, evidente superioridade sobre as artes plasticas.

Prescindindo de condições de utilidade, pondo de parte a imitação da natureza, independendo do symbolismo das palavras, tal o fazem a architectura, as artes plasticas e a poesia, — a musica exerceu sempre sobre a alma humana, desde as mais recuadas epochas, um poder de attracção, u'a afinidade mysteriosa, que augmentou e se affirmou com a evolução actual, a ponto de dia a dia, nos prendermos e escravisarmos cada vez mais ao seu fascínio, tanto maior e mais poderosa é a sua significação artistica nos dias que correm.

Onde a causa desta seducção, deste irresistivel atractivo, por que somos constantemente arrastados, na razão directa do grão de conhecimento ou de percepção com que nos pomos em contacto com as obras musicaes?

A resposta a esta interrogação, parece-nos, poderíamos obtel-a reflectindo sobre o que ensina Helmholtz em sua "Theorie phy-

siologique de la musique", no capitulo em que tratando da "Tonalité de la musique homophone", elle aborda a questão psychologica e esthetica, da influencia dos sons musicaes sobre a noss'alma.

Lá se lê que o movimento melodico dos sons è capaz de exprimir os estades mais diversos da alma humana; senão os proprios sentimentos, porém, "de algum modo a maneira porque a alma VIBRA sob a influencia daquelles sentimentos".

Desse modo, a noss'alma, recebendo "directamente" (o grypho è do auctor) o influxo dos movimentos melodico e harmonico, de que se serve a musica, nelles poderá encontrar o reflexo dos seus proprios movimentos, das suas disposições, dos seus differentes estados.

Ora se as cousas se passam dessa maneira, se a explicação mecanica desse factio psychologico, como nol-a procura dar Helmholtz, corresponde á realidade, não hesitamos em ver nesse parallelismo ou nessa analogia de movimentos, entre os sons musicaes e a alma humana, a resposta á pergunta que acima fazemos.

Assim sendo, a maior ou me-

nor mobilidade dos nossos pensamentos, na inquietação ou no repouso; agitados pelo desespero ou calmos na tranquillidade de um sonho; confinados na dôr ou na saudade, encontraria sempre na urdidura da trama musical, a sua mais expressiva representação.

"Tout cela peut-être reproduit et exprime par le mouvement melodique des sons, et celui-ci peut donner, a l'auditeur attentif une image plus parfaite, plus saisissante de la disposition d'une autre âme que tout autre moyen, à l'exception peut-être de la reproduction très exacte par le drame, du geste et du langage de l'individu représenté" (1)

Não está pois ahí, a causa da seducção, do atractivo que a musica exerce sobre a noss'alma?

Ha tambem u'a restricção bastante accetavel que o auctor faz quando refere que não são os sentimentos o que a musica exprime, e sim, as disposições e os estados d'aima a que se ligam esses sentimentos.

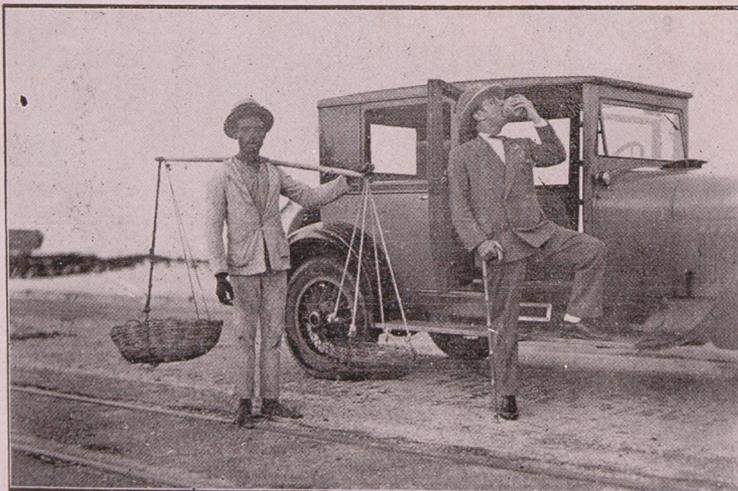
Para demonstral-o, Helmholtz figura a hypothese de dois auditores que procurassem definir a impressão produzida sobre elles pela audição de um mesmo trecho musical. Chegariam provavelmente a represental-a por situações e sentimentos irteiramente diversos.

E nada ahí haveria de estranho. O auditor de um trecho musical, sob a influencia da analogia de disposições que esta partitura lhe tenha suscitado, procurará objectivar a impressão deixada, subordinando-a aos factos que nelle provocaram aquellas disposições.

Como as mesmas disposições de alma, podem ligar-se a sentimentos differentes, em differentes individuos, u'a mesma obra musical pode deixar nesses varios individuos, as mais diversas impressões.

Não são os sentimentos o que

(1) Theorie physiologique de la musique — H. Helmholtz (pag 330).



O grande violinista Juan Manen saboreando os nossos côcos... (Phot. do dr. A. Cardoso)

a musica exprime, são apenas os estados d'alma, as suas disposições.

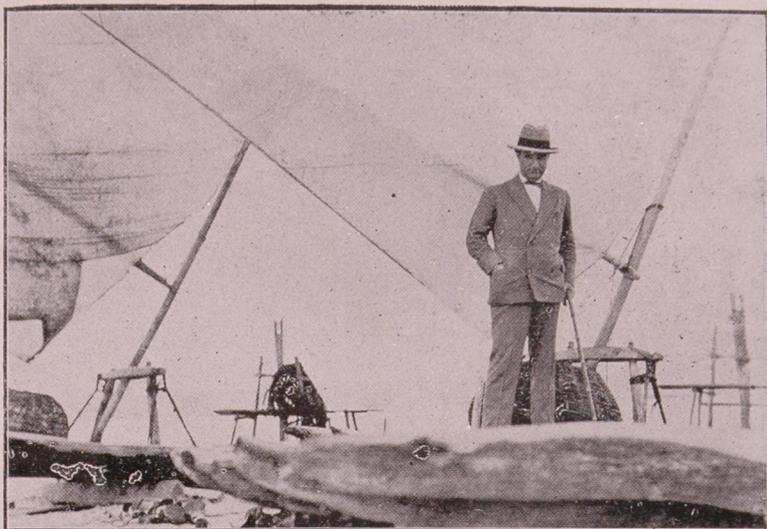
Por isso, não é difficil que certo auditor achando em uma partitura a expressão do "extase amoroso", outro n'ella sómente venha a sentir "um piedoso entusiasmo".

Seria assim, a expressão musical, o melhor meio para o estudo do mecanismo dos movimentos da alma. Esta a opinião de Vischer, citado por Helmholtz.

Vemos que, embora ligada estritamente aos principios da mecânica dos sons e da physiologia da audição, nem por isso a opinião do grande physico, deixa de abranger na latitude do seu estudo os pontos principais da psychologia e da esthetica.

Foi por isso, que não nos arreceiamos de procurar em suas paginas, na ignorancia de argumentação mais nova e mais clara do assumpto, a resposta á pergunta que fizemos nos primeiros periodos desta chronica.

—
ARTHUR RUBINSTEIN —
Mais algumas horas, e teremos de



Manen olhando o mar de uma das nossas typicas jangadas

(Phot. do dr. A. Cardoso)

ouvir este grande VIRTUOSE do teclado, que ha cerca de dois annos passados, empolgou-nos em duas magnificas audições cuja memoria guardamos viva e cons-

tante. Graças á "Cultura Musical", ser-nos-ha dado o prazer de ouvi-lo novamente, a prodigalisar-nos as delicias do seu talento de artista consagrado.

L U C I A N O



Recife. Praça Alfredo Pinheiro

STUDIO

UM DOUÇOR DE CINEIROS

O "Grande Erro do Amor", revela para os amantes do cinema um recurso novo de arte, uma nova perfeição para a tela, pelas situa-

ções varias e inimitaveis que crea, pelo que exige de seus interpretes.

Dir-se-a que o trabalho do director consistiu apenas em fazer apa-

nhar pela camara passagens varias da vida dos personagens, tão fiel é o thema tão absorvente a acção, tal o talento creador dos artistas que

no film tomam parte Evelyn Brent, Josephino Dunn, James Hall e William Powell, as figuras principaes, emprestam tanta vida aos papéis que lhes couberam, que quasi se chaga a pensar tenham sido elles na realidade, as criaturas entre as quaes se desenrolou o drama devido á idealização admiravel do Frederico Arnold Kummer, o grande romancista americano.

Este film será apresentado pela Paramount, no proximo mês, ao publico do Recife.



UM BEIJO NUM TAXI é sempre algo de interessante, pelo cunho de ineditismo que o reveste.

Mas, muito mais interessante, por certo, é o film que com este titulo a linda e garota Bebe Daniels fez para a Paramount, que o apresentará na proxima semana.

Douglas Gilmore e Chester Conklin teem papeis de saliencia nessa producção, talvez uma das melhores comedias que a nossa querida Bebe já fez até hoje.

E' a historia de uma boulevardière de Montmartre, em Paris, naturalmente cheia de muita graça, e que vem a se apaixonar por um pintor.

Mas a Bebe é que finda pintando o sete...

Richard
Dix
e
Mary
Brett,
da
Paramount



BEBE DANIELS,
linda e garota, como aparecerá brevemente no film
da Paramount : " Um beijo num taxi "



TODA a gente sabe, por ouvir dizer, pelo menos, que a musica adoça os costumes. O que é menos sabido é que ella facilita as funções digestivas... Pois, ao que affirmam os medicos inglezes, a musica tem propriedades estomacaeas incontestaveis e preciosissimas.

Na Inglaterra o telephone sem fio e o theatrophone estão espalhadissimos; e, depois da sua vulgarização, as perturbações gastro-intestinaes, os embaraços gasticos e as enterites tornam-se raros na clientela urbana e mais ou menos abastada...

Ou será um simples reclamo das emprezas de radiotelephonia?



Tres criaturas. Uma dellas é avó. Qual é a avó? Parece que nenhuma dellas...

LOYD GEORGE ganha, como jornalista, sessenta mil libras por anno.

Jornalista allemão Maximiliano Harden, que, é talvez, o primeiro do mundo, e o italiano Guillelmo Ferrero, que, além de historiador, é assiduo periodista, ganham muito menos do que o ex-primeiro ministro britannico, embora escrevam paginas muito mais interessantes do que Loyd George.

A intelligencia dos ratos é ás vezes extraordinaria, chegando a ultrapassar a dos castores. Elles são perfeitamente susceptiveis de educação, desaparecen-



Uma linda photographia que veio de Petropolis para o Recife. Senhorita Geny Gitirana

A Repartição Geral de Estatística apurou que em 1912 circularam no Brasil 1377 jornaes. Destes 149 eram diarios e 677 semanaes. São Paulo era o Estado que possuia maior numero de jornaes. Ascendera esse a 341. Vinham depois, Minas Geraes,

com 191; Rio Grande, 124 e Districto Federal, 122.

No Territorio do Acre existiam, apenas 2.

OS homens que não comprehenderam as mu-

lheres... E' que não puderam fazer-se comprehender por ellas.

A consciencia não é um juiz irrevogavelmente inexoravel. Deixa-se muito influenciar pelas paixões.

do a sua natureza desconfiada e tornando-se familiares. Testemunhas digna de credito viram ratos destapar vidros de oleo com os dentes, molhar a cauda no conteudo, e chupal-a cuidadosamente, recomeçando essa operação até esvasiar o vidro.

OS Mayas, Aztecas e Incas possuíam o cão, o peru e o lama authenticos animaes domesticos; a influencia civilizadora do velho continente é de todo alheia a essa conquista.

Sem nenhum impulso extranho e ffe ctuou-se tambem a domesticação da renna no norte da Asia. A immigração do touro das turfeiras incitou mais tarde a fazer passar ao estado de animal domestico o poderoso aurocho.

— UM vagido, um beijo e uma recordação; tudo banhado por uma lagrimas...

— Ah! Queres me contar a historia da vida?

OS nossos defeitos!... São sempre para nós verdadeiras qualidades.

O habito de philosophar só encontra outro que o destroe e nullifica — o habito de amar.

PÔE em duvida o talento irrevelado dos re-trahidos.

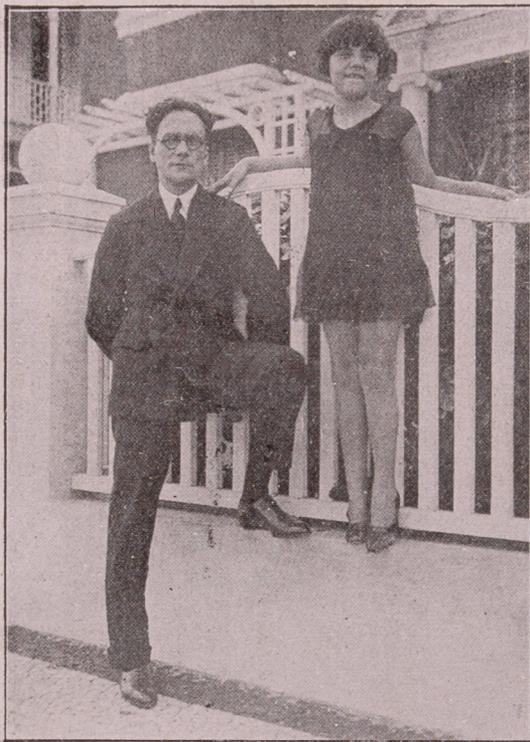
Quem não se expande é porque não tem o que dizer.

O proverbio: "Falar é prata; calar é ouro", está anachronico neste seculo.

A epoca pertence aos que mais falam — o reclamo. — BRITTO BROCA.

UM pae de familia, que morreu no bra-seiro da Grande Guerra, deixou a seu filho por testamento, a seguinte carta:

«Meu filho, a mais importante missão que um homem pode ter na terra, é a de encontrar



O dr. Othon de Mello, ao lado de sua linda filha, em seu palacete em Copacabana



Senhorita Izaura Monteiro Pino, pianista pernambucana, ora na Hespanha

uma mulher. Deixo aqui pois, para este caso, os meus consellios.»

Não te cases com mulher rica, porque ha de chegar por força o momento em que lance á cara a tua pobreza. Com mulher pobre tambem não deves casar, porque dois sacco's vasio's não se põem em pé. Não escolhas mulher bonita se não quizeres vêr em torno della um millhar de adoradores. Não busques, porém, uma feia, porque te envergonharás de que alguém a veja em tua companhia.

A mulher de mão genio transforma a casa em um inferno; a de bom genio representa o papel de victima resignada.

Se tua noiva for alta, quererá sempre dominarte: e for demasiadamente baixa, te ficará ridicula.

Não te cases com uma mulher muito instruida, porque quererá fazer vasa nas discussões; e se for ignorante, te fará passar máos quartos de hora.

A mulher velha nunca poderá fazer a felicidade de um joven; a moça tem sempre momentos inconvenientes.

Si, entretanto, encontrares uma mulher que não seja nem rica nem pobre; nem bonita nem feia; nem de mão nem de bom genio; nem alta nem baixa; nem instruida nem ignorante; nem velha nem moça... não te cases tão pouco meu filho...»

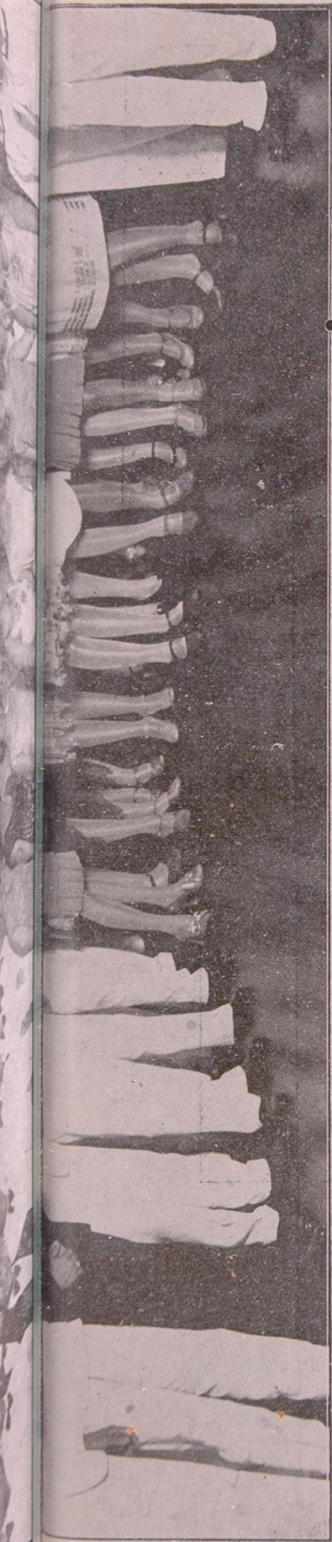
O amor mais simples e mais perfeito é aquelle que nasceu sem causa. — SAINTE BEUVE.

SILHUETAS E VISÕES á venda.

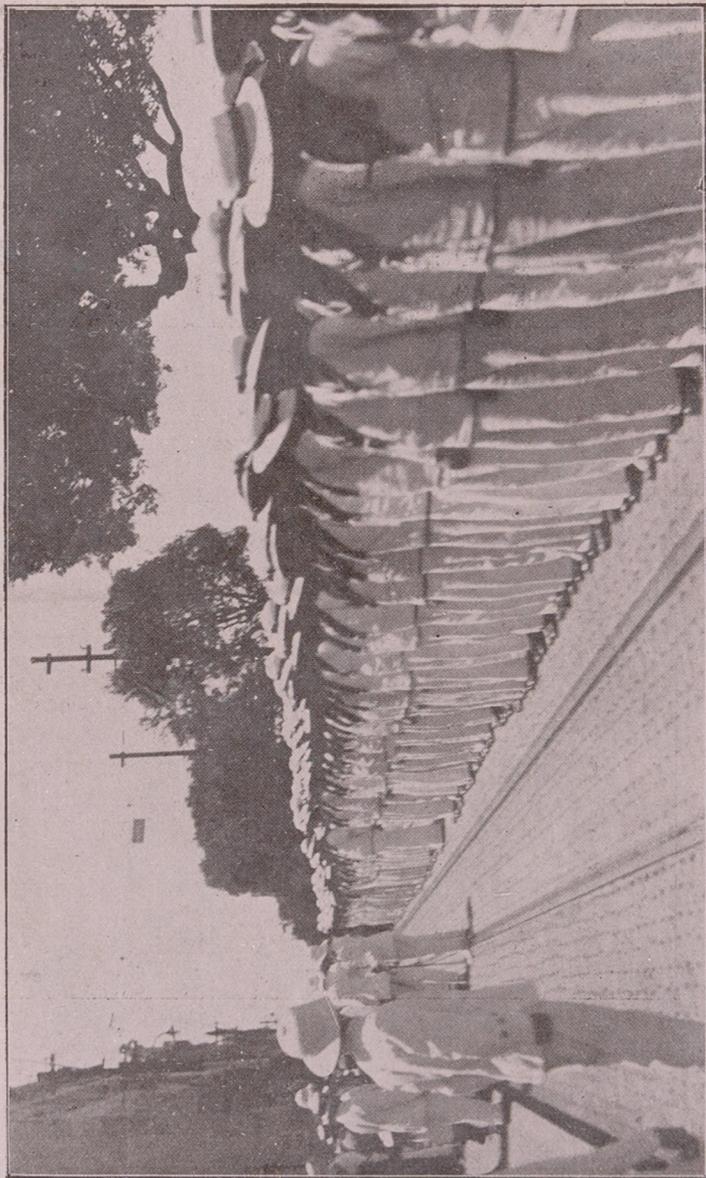


Aspecto da encantadora festa com que o British Club de Pernambuco recebeu a officialidade do "Ambuscada" e do "Amazon", da marinha britannica

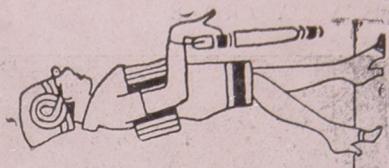
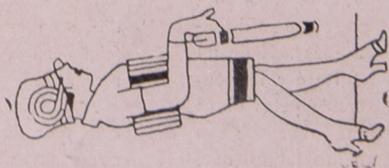




Grupo tomado no sarão dansante com que os "veteranos" da Escola de Engenharia receberam os "culouros" deste anno

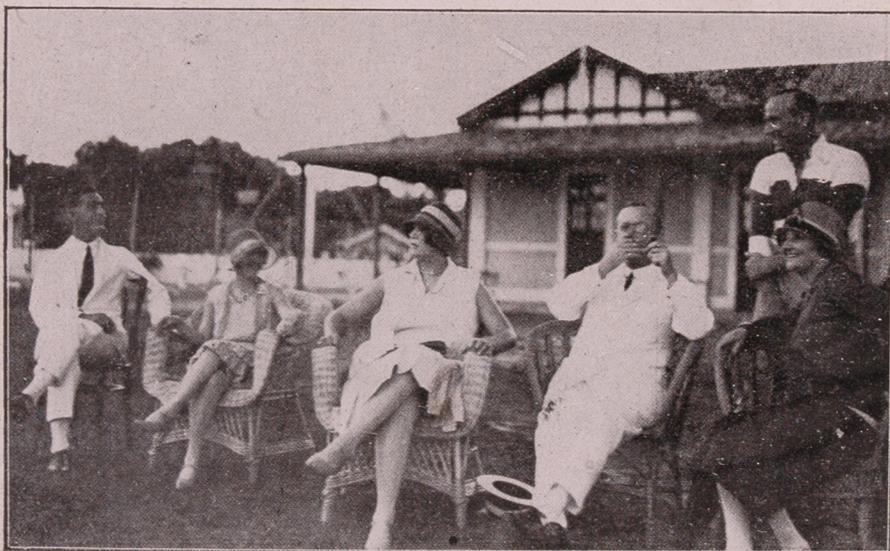


A marujada garbosa dos contra-torpedeiros britannicos que foram, durante alguns dias, hospedes do nosso porto





Team de "rugby" do British Country Club, de Pernambuco, que se bateu com o team da marinha britannica, ora em nosso porto



Uma parte da assistência, interessada no jogo

SE a Grecia foi submettida á espada pelo barbaro romano, submetteu, por sua vez, este ultimo com as suas obras primas de arte — não só do escopo e do pincel — mas da penna, meio poderossimo para o triumpho e afirmação das idéas. E de tal modo forte é a influencia exercida pelas obras da penna grega sobre o pensamento latino que,

os mais abalisados criticos opinam que se não houvessem existido Homero, Sophocles, Eschylo, Euripedes, Thucydides, não teria existido Virgilio, Horacio, Ovidio, ao menos na perfeição a que elles elevaram as letras latinas.

A Grecia, pois, vencida pelo ferro, venceu por sua vez Roma es-

pecialmente com as excelsas obras da penna; e a victoria foi enorme.

Sabe-se como Tyrteo, com as suas Exhortações contribuiu para repellir do solo espartano os messenios odiados.

O renascimento é o effeito — alem das estatuas e quadros de Miguel Angelo, Ticiano,

Raphael — dos escriptos de todos os humoristas.

Nos periodos de maior barbaria ou de desordem, os livros resplandeceram como pharoes que esclareceram as mentes e as consciencias.

O livro tem sido o productor das bellas e das grandes idéas.

E que quer dizer do Evangelho de Christo, livro dos livros que fez

caminho nos seculos e onde aprendemos a verdadeira philosophia ?

Seja pois, bemvindo, entre os homens, o livro.

OS primeiros navegantes serviam-se, para reter a embarcação nos portos, de grossas pedras ou de saccoes cheios de areia, que prendiam na extremidade de longos cabos. Nada absolutamente se sabe sobre a invenção da ancora, pois é patente que os gregos ainda a

ras só tinham um gancho ; foi o scytha Anacharsis que teve idéa de dar-lhe dois. Depois desse aperfeiçoamento, as ancoras tiveram pouco mais ou menos as mesmas disposições das de hoje ; quanto ao cepo, que se diz ser de invenção moderna, é mais que certo que tambem foi conhecido dos romanos.

O secretario do conselho da fazenda, durante o governo de Dom Pedro I, João S.

Quando lhe mostraram o despacho, elle o olhou demoradamente, exclamando por fim :

— Esta é boa ! Como querem que eu entenda um despacho que escrevi ha quasi ties semanas !

EM consequencia de um transtorno mental ou de outra grave doença, os olhos do homem poderão mudar de côr ?

As opiniões são diversas e descontraçadas.

Não ha duvida, um

trição. Estas mudanças affectam as minusculas particulas da materia colorante que dão côr ao cabelo.

Quasi todas as creanças nascem com olhos azues, ou, pelo menos, muito claros. Em algumas creanças os granulos de pigmento começam a se desenvolver na iris immediatamente depois do nascimento. E assim se tornam negros ou escuros os olhos.

Noutros, não se effectua esta formação de



Team de "rugby" dos contra-tropeheiros britannicos que estiveram até hon-tem em nosso porto

não possuíam na epoca da guerra de Tröya e, segundo os seus historiadores, della tiveram conhecimento por intermedio de Midas, rei da Phyrigia.

As primeiras ancoras gregas foram de madeira, guarnecidas de pesos de chumbo. Mais tarde fizeram-nas de ferro.

No principio as anco-

Bulhões Castello Branco, lavrou, certa vez, em um requerimento, um despacho que ninguém entendeu.

Pediram-lhe, então que viesse ao tribunal, para dar a necessaria explicação.

facto que não se pôde negar é que um soffrimento physico prolongado faz encanecer os cabellos. A perda da côr é consequencia de certas mudanças chemicas, devidas a perturbações do metabolismo da nu-

pigmentos, e os olhos permanecem em sua mesina côr original.

A mulher zomba dos homens como quer, quando quer e emquanto quer. — BALZAC.

AS tarifas ferroviarias mais baratas do mundo são as da Hungria.



Poema de teu nome e de teu appellido

O teu extranho nome
e o teu doce appellido
são os pólos do mundo de meu Sonho
e a maromba de minhas attitudes
diante de ti.

Tem onze letras o teu nome;
teu appellido, — apenas quatro.

Um é nome de Musa:
é grego, é litterario, é mythologico...
Lembra visões heraldicas, pomposas;
dá suggestões bizarras, metaphysicas...

O outro — Lyrismo e Singeleza —
é só doçura e claridade.

Teu nome
— desmaiadas vogaes, consoantes repetidas —
é tão hieratico e solenne
que, sendo, embora, exdruçulo,
— uma expressão agudamente grave
assume sempre aos meus ouvidos.

Eu, quando penso coisas de Amôr,
isto é, se penso em ti, não te anseio em teu nome:
sonho-te toda no teu appellido.

Aquelle ensina-me a ser triste e sceptico;
este me taz alegre e sonhador.

Teu nome impõe-me discreção e gravidade,
pensamentos de biblica renúncia,
regras á Esthetica e á Emoção.

Ai! Teu nome é a Rlietorica.
E' a velha Grecia dos Parnasianos...
E' Coelho Netto, é Alberto de Oliveira:
— Mythologia e Passadismo...

Teu appellido, ao contrario,
é Lyrismo moderno, é espirital leveza,
é graça matinal, força e expressão synthetica
da Poesia dynamica de agora.
Brasilidade, Modernidade,
teu appellido é um verso de Alvaro Moreyra
numa canção de Augusto Meyer.
Teu appellido adolescente
é todo um poema de Ribeiro Couto.

Pensando em ti eu me interrogo: «O Beijo della
será tão frio e tão hieratico
como o seu nome?»

E, diante do enygma de teu Beijo,
eu — novo Cedipo sem Antígona, perdido —
fico impassivel e sereno como diante de teu nome.

Teu nome é tudo o que de ti me affasta...

Porém teu appellido
— logar commum de meu Lyrismo deslumbrado —
cada vez mais a ti me liga, no meu Sonho.

.....

Oh! Quanta coisa pura e alta eu te diria
se mudasse teu nome,
se eu te pudésse dar o meu nome de Poeta!



O QUE FICOU NA ROEIRA DA SEMANA...

A mocinha veio do Rio, quasi esquecida do mocinho. Houve por lá outros mocinhos que a interessaram mais. Com isso, porem, não se conformou o rapaz. Deu-se a fazer queixas aos amigos, ás irmãs della, aos primos, etc. A' proporção, porem, que as queixas se vão tornando mais amargas, ella vae ficando mais alegre e gostando menos do mocinho. Caprichos de mulherzinha bonita...

OUTRA historia de outra criatura que veio do Rio. Dessa vez, o heroe é um poeta. Heroe-victima. Sacrificou, pelo amor dos olhos della o que tinha de mais caro: as costelletas e o bigodinho com que irritava os nullos e ria da outra gente. Ella exige que o poeta não os use enquanto cá estiver. Elle jurou pelos seus deuses que assim o fará. E enquanto isso, a outra gente fica pensando em cousas...

O rapazinho voltou de sua viagem ao Norte. Não trouxe de lá nenhuma cadeira de deputado. Ha de ter trazido amores. Amores para juntar aos de cá. A vontade maior do rapaz é casar. Casar com uma menina ri-

ca. E é por isso que anda a tomar conselhos do rapaz esguio de monoculo. Entretanto, conselhos e rapé...

ELLA vae todas as noites ao theatro. E' bonita como quem mais o tór. O lindo sorriso que tem, os olhos, os cabellos loiros, tudo isso está atrapalhando a vida do rapaz sentimental. Quem sabe, ao fim da temporada, o que haverá? Talvez o inicio bem forte de uma tragedia de amor. Talvez, até, apenas, uma saudade... A saudade de muitas noites de encanto espiritual. A resonancia de uma deliciosa melodia de amor...

O marido soube, uma vez, que a sua querida mulherzinha andava apaixonada pela litteratura de Victor Margueritte. Não gostou muito dessa paixão. Deu-se, dahi,



a levar-lhe os livros de Marden. Marden já criou um fundo prestigio entre os moralistas. Ella mostrou-se encantada com a lembrança do esposo que lhe levava, sempre, livros novos, com dedicatorias carinhosas. Outro dia, porem, elle verificou que os livros de Marden ainda permaneciam fechados, ao passo que os de Margueritte apresentavam signaes de leitura assidua. Fez uma scena dos diabos. Quiz incinerar os livros dispersivos do romancista repudiado. E como tudo acabou em lagrimas, elle arrependeu-se e continuou a levar-lhe livros, outros livros mais saborosos, para ella, que os de Marden...

NUNCA mais os dois se viram. A historia que promettia lances violentos de paixão vermelha, está se tornando platónica quanto o mais inocuo namoro de arbalde. Entretanto, ha quem diga que a esperança é todo o bem da terra. Até no amor...

FOI sempre para o rapaz de oculos claros um lindo sonho o de ter ao seu lado a criatura que sempre o de-testára. E parece que agora está conseguindo o seu velho ideal...

ULTIMAMENTE um compatriota russo de passagem por Nova York, entrou em uma alfaiataria para tomar as medidas de um terno completo.

—E os bolsos? como os quer? — pergunta o alfaiate.

— Oh!... como de costume, nada de fantasia — responde o brasileiro.

—Eu achava bom que o senhor indicasse as dimensões que deseja... insistiu o commerciante. — Nós costumamos fazer bolsos para o quarto de litro, para o meio litro e mesmo para o litro!

Po•ahi pode-se fazer uma idéa dos recursos que empregam os norte-americanos em sua contra-offensiva á campanha da prohibição do alcool.

*** AS RIFAS são de uso mais antigo do que se pensa. Ha mais de 2 seculos, em



— O "paiaça" o que é?
(velha scena das cidades do interior)

1718 (22 de Agosto) publicou-se uma Ordem Régia prohibindo-as; tinham sido introduzidas

pela carmelita descalço João José e foram suspensas por ser em um meio de lezar os moradores.

NA Suecia e Noruega não ha convento algum de religiosas ou religiosos.

MUITAS vezes os diamantes, ao serem extrahidos da mina, explodem. Deve-se isso á mudança brusca de pressão.

AOS meninos japonezes ensina-se a escrever com ambas as mãos.

OS legumes verdes devem figurar sempre na mesa das pessoas debeis. O ferro que contem augmenta os globulos vermelhos do sangue.

NAS mulheres, os crimes são um mal ainda mais abominavel, se é possivel, que nos homens. — STENDHAL.

EM amor, olhar de perto é inutil. Só se vê bem o que já vae longe.



A natureza
alem
do
Brasil

A Suissa
a 1400 mts.
de
altitude

LUIZ XIV, tendo querido fazer versos, encarregou M. de Saint Aignan de ensinar-lhe a arte da versificação.

Depois de muitos esforços, porque elle tinha inspiração muito fraca, compoz um pequeno madrigal, que declarou logo ser muito mão.

Uma manhã, na hora de levantar-se, resolveu lê-lo aos seus corteãos, e, chamando o marechal de Gramont:

julga divinamente todas as coisas. E' o mais tolo dos madrigaes que jámais foi escripto.

O rei poz-se a rir.

— Não é verdade, disse elle, que aquelle que o fez é bem presumçoso?

— Magestade, não se pôde dar-lhe outro titulo.

— Pois bem, disse o rei, estou satisfeito. Você foi franco. Fui eu quem fez este poema.

— Oh! Magestade!

sua brincadeira e, sobretudo, do ar desconcertado do velho corteão. Mas a lição foi boa. Deixou de escrever versos e fez bem. — MARCEL D'ENTRAYGNES.

EM algumas partes da India ensinam-se as lontras a caçar peixes e trazel-os aos donos. Enquanto não estão em funcções, as lontras permanecem amarradas como cachorros.

lar as rampas da fortaleza, o que teriam conseguido sem a intervenção benefica dos gansos, cuja algazarra despertou os soldados adormecidos.

Esta expressão é applicada tambem ironicamente: conta La:ou-se que um dia na Convenção, Gensonné manifestou com energia o desprezo que os camponezes lhe inspiravam. N'isto, uma voz fez-se ouvir dizendo: "No



Sombrinhas... da terra

Rebello

— Sr. marechal, disse elle, leia este verso e veja se algum dia já leu outro assim tão inoportuno. Porque, como todos sabem que gosto de versos, mandam m'os de toda a parte.

O marechal, depois de o ter lido, declarou:

— Vossa Magestade

que traição! que Vossa Magestade se digne entregar-m'os de novo. Li-o muito rapidamente.

— Não, não, senhor. Os primeiros sentimentos são os mais naturais.

O rei riu-se muito da

NA fortaleza do Capitolio os romanos costumavam encerrar grande numero de gansos, considerados então animaes sagrado.

Certa vez, a uma hora avançada da noite, os Gaulezes tentaram esca-

entanto foram esses mesmos camponezes que salvaram a patria" ao que Gensonné respondeu: "Sim, como os gansos salvaram o Capitolio".

NÃO se ama realmente senão aquelles que nos fizeram sofrer—P. DE COURLEVAIN.

T H E A T R O

Temporada

Lucilia Simões —

Erico Braga

Recife tem tido, a offereer-lhe diariamente bellas noites de arte theatral, a Companhia Lucilia Simões—Erico Braga, ora hospede do Theatro do Parque.

Nenhuma voz ainda souo discordante quanto á excellencia do conjuncto. A sra. Lucilia Simões realizou o que muito raras vezes se tem visto em theatro. O conjuncto que ella nos trouxe, como exemplo da arte portuguesa, faz honra a Portugal. Harmonioso, disciplinado, fino, o nucleo de artistas que temos applaudido merece bem os louvores de quantos sabem apreciar a verdadeira arte do palco.

Lucilia Simões, Erico Braga, Joaquim Almada, Samuel Diniz, Irene Izidro, Francisca Pereira e Maria Sampaio são artistas de primeira agua. Os outros fazem por seguir-lhes as pegadas, cada um mais interessado em manter essa excellente harmonia de con-

juncto que nos tem assombrado.

A pratica velha em os nossos conjunctos de uma estrella, algumas vezes de luz duvidosa, cercada de outras, satellites que não têm o direito de apparecer mais luminosos nunca, essa pratica não é a da companhia que nos visita.

Muitas vezes, entre Lucilia, Braga, Almada, Diniz e Irene, a gente fica em difficuldade para escolher. O que

elles fazem questão é do conjuncto e do bom nome do theatro portugês. Isso é bonito e honesto. Vale-lhes por uma excellente credencial nessa "tournêe" ao Brasil.

Estas palavras que aqui deixamos para o effeito de simples noticia, tanto quanto possiveis de accôrdo numa revista de mundanismo, são uma expressão muito sincera de nossa magnifica impressão do conjuncto que hospedamos.

E' de lamentar, apenas — e isso vae como um registro triste — que o nosso publico ainda não mereça companhias como essa, capaz de despertar-lhe o verdadeiro sentimento de arte, tão aturdido pelo mão gosto das farças ridiculas que os canastrões mal afamados do paiz nos trazem, uma vez por outra.

Promovessem os que estão á altura de fazel-o, a vinda das boas companhias ao Recife e é bem possivel que muito mais animadora fosse a solidariedade publica a esse valioso conjuncto que estamos applaudindo.



N u m c a b a r e t . . .

Estou na TAVERNE FANTASIO.

Olho uma figurinha.

Arlete.

Tres dias passeiou commigo.

No dia seguinte ao do FANTASIO, andamos por muito logares e acabamos no BAL TABARIN.

No outro dia fomos ao PERCHOIR.

Eu queria ir a CIGALLE.

Ella não quiz.

Ave tonta queria o poleiro...

Concordei.

Nesse terceiro dia ella disse que sentia por mim um profundo amor...

Olhei os seus olhos verdes, accêsos, num rosto de louça, lindo como tantos outros semelhantes que estavam ali.

O céu sacudia lá fóra uma grande toalha de neve, que eu via atravez dos vidros grossos do CABARET.

Dentro do CABARET, o sorriso de lacre, mentiroso e quente, e o olhar rôxo das voluptias — olhos de sombra, que eu via, e nuvens, fumaça de cigarros — vapor de fumo, de perfumes, de alcool, de neve, de amor, de sonho — de tudo, na minha cabeça cheia de nuvens assim!

— Outro rhum aqui! E você?

— Tambem.

Com certeza ella não gostava de rhum.

Mas bebeu.

A mulher quanto mais fingida melhor.

A sinceridade cança a gente.

A sinceridade é um bonde S. Luiz Durão.

*
**

As serpentinhas, no tecto, formavam rêdes coloridas—rêdes, docês e outras architecturas de papel.

A musica éra febril.

Alaridos de vozes e tinidos de copos que se entrechocavam ou rolavam das mezas em festa, entre gargalhadas de metal.

Allucinação.

Gritos de amor.

Palmas nervosas.

E a musica, louca, a vibrar.

Depois, amanheceu.

Arlete ficou commigo.

Tenho lembrança de que, na manhã de bruma, num restaurante da rua Etienne Marcel, perto do mercado, ella mordía morangos com o morango da bocca...

*
**

Quando eu accordei, no hotel, ás 2 horas de uma tarde enevoada, encontrei um bilhete.

Arlete esperava por mim na CIGALLE.

Se eu não fosse—dizia—tambem não iria, porque só eu comprehendia o seu amor.

*
**

Eu fui.

Ella já estava lá.

Estava com uma belga, da Embaixada, bebendo licôr.

Quando eu entrei ella me viu logo.

Sorriu.

Sorri...

Paris, 1924.

A madrinha da "Revista da Cidade"



Uma suave interrogação: Qual?

INICIADO, ha tres semanas, o concurso annual para eleição da nossa segunda madrinha, temos recebido, desde alguns dias votos, cuja apuração, de hoje por diante, publicaremos semanalmente.

Concurso em que nos desvelamos pelo galante desejo de ter ao nosso lado, no esforço quotidiano pela victoria do nosso ideal de manter em Recife um semanario á altura de seus credits de cidade moderna, esse que estamos agora repetindo teve, quando de sua primeira realização, no anno passado, o entusiasmo de todos os nossos leitores e o prestigio de todas as nossas leitoras.

O que succedeu no anno passado, está succedendo, tambem, neste anno de 1928.

Dessa maneira, já nos tem chegado votos, cuja ultima apuração,

realizada na quarta-feira 2, deu o seguinte resultado:

Lourinha Ferreira Leite.	22
Nelly Lacerda.	18
Lucia Rodrigues de Souza. ...	18
Dulcinha Gomes de Mattos. . .	17
Thereza Pessoa de Mello.	14
Maria Edith Motta.	11
Maria-Lia Pereira.	11
Carmen Gomes de Mattos.	11
Alfredina Couceiro.	10

E algumas outras com menos de 10 votos.

Breve publicaremos a relação de brindes distribuidos neste concurso cujas bases são as mesmas do anno anterior, devendo cada leitor encher com o nome de sua candidata o coupon que está publicado em outra pagina desta revista e enviar-o á nossa redacção com endereço claro para o «Concurso da madrinha».



E' difficil a escolha...



Uma parte da alegre assistência
dos jogos dominieiros do
"Country Club"

UM estranho poeta brasileiro que morreu ha annos em Paris, José Albano, publicou, entre outras obras de singular expressão lyrica, dez magnificos sonetos camoneanos.

Um poeta incipiente, que lhe lêra, talvez com um amargo travo de inveja na alma, os "Dez sonetos", disse-lhe certa vez com impertinente franqueza:

— Os seus "Dez sonetos" são bons, mas eu prefiro os de Anthero de Quental.

José Albano, sem perturbar-se, com gravidade, fulminou-o de subito com a sua ironia:

— Foi antevendo o seu juizo que Anthero de Quental se matou!

SARAH BERNHARDT que, á sua gloria de artista tragica, juntava os talentos diversos de pintora, esculptora, aeronata, escriptora, etc., não duvidava que sua natureza, tão complexa, serviria de estudo a algum medico.

De facto, conversando com um doutor americano, declarou-lhe

a grande artista, certo dia:

— Tenho morrido cerca de 20.000 vezes.. Fui morta pelo veneno, pelo ferro, pelo fogo; succumbi innumeras vezes victima da tuberculose, na «Dama das Camélias».

O medico empreheu, então, o estudo dos traços caracteristicos das diferentes agonias que

representava Sarah Bernhardt. Eis o resultado das suas observações:

«Quando a morte é causada pelo veneno, ferida, emoção, a artista apresenta os symptomas da vertigem, um rosto que empallidece gradualmente, gritos irregulares, convulsões: emfim, syncope.

As convulsões são

notadamente fieis. Nunca vi eguaes...

Recommendo a meus confrades observar bem os phenomenos da morte simulada, tal como a exhibe Sarah Bernhardt».

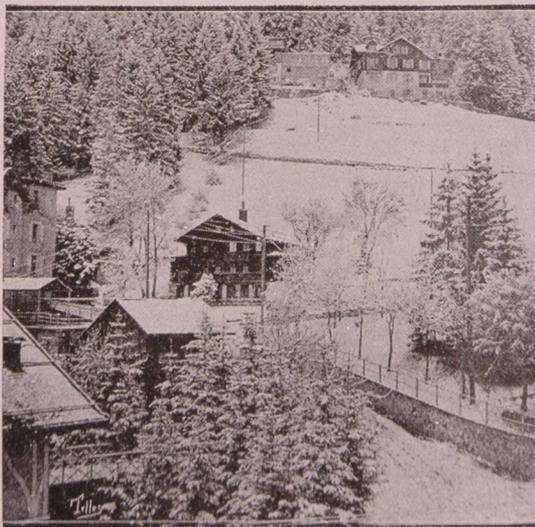
Até hoje, era dada a grande artista como o exemplo aos alumnos da arte dramatica, agora já o é até para os estudantes de medicina.

Sua gloria é completa!

UMA rarissima edição veneziana, illustrada, da Divina Comedia, do anno de 1491, foi vendida num leilão, em Paris, por 126.000 francos.

APrisão mais elevada do mundo acha-se no monte Realp, nos arredores de Genebra, e está situada a 1.6000 metros de altura do cantão de Uri.

NA Alemanha existem animaes muito perfeitos, constituindo familias notaveis desta raça lá denominada «caes de pastor allemão».



Suissa, a linda Branca - de - Neve
da Europa



Um romance da Nova Zelândia

A lenda que se segue, citada por Sir George Gray e de origem antiquíssima, ainda hoje é repetida na Nova Zelândia, em noites de luar, na soleira das choças modestas.

Contam que n'uma villa situada a margem do lago Retorna, vivia uma jovem de alta linhagem e de incomparavel belleza, chamada Hinemôa. Orgulho de sua familia, não havia ainda sido confiada nenhum dos chefes da redondeza, porque no pensar de seus maiores, nenhum delles era digno de desposar tão linda virgem.

Habitava a ilha Mokoia, situada no meio do lago, um chefe, pae de cinco filhos, um dos quaes de nome Tutaneikai, era considerado bastardo

A habilidade inconfundivel deste ultimo, consistia em tocar um instrumento de sopro, de sua propria invenção, o que fazia todas as tardes n'um palanque erguido no ponto mais elevado da ilha. Seu companheiro predileto n'esses estagios prolongados no topo do morro, era Tiki, que musico como elle, acompanhava em tosa flauta de bambú, os sons meliodiosos do mysterioso instrumento.

Tutaneikai decidiu conquistar o amor de Hinemôa, não obstante saber que todos os seus irmãos procuravam tambem insinuar-se á bella serrada.

Nas assembléas da tribu, os adoradores não tinham olhares senão para a joven selvagem: nenhum porém sabia que seu coração já estava comprometido desde o momento que seus olhos fitaram Tutaneikai.

Timidos de natureza, um não ousava dizer ao outro o fogo que lhe ia n'alma e assim o amoroso par se conservou durante varias luas, contentando-se a virgem em escutar os sons perturbadores da musica de Tutaneikai trazidos até a margem do lago pela brisa acariciadora da noite.

Afinal o selvagem creou animo e enviou uma mensagem a Hinemôa, dizendo-lhe de sua paixão imensa e da confiança que nutria de ser correspondido.

Tempos depois, quando os irmãos de Tutaneikai se vangloriaram de haver conquistado a bella Hinemôa, este não podendo conter os impulsos de seu coração apaixonado exclamou: "Não! o escolhido sou eu: apertei a sua mão e a minha sentiu o vigor de seus musculos".

Os invejosos passaram a ridicularisar o amoroso selvagem chamando a attenção do mesmo para a sua procedencia incognita: filho bastardo!

Ferido em seu orgulho, dirigiu elle a jovem a mensagem: "Os sons do meu instrumento far-se-hão

ouvir todas as noites; sou eu, querida: nessa direcção, dirija a sua canôa".

Aconteceu porem que a familia de Hinemôa suspeitou do caso e quando a moça ao clarão da lua, dirigiu-se as margens do lago, com tristeza verificou que todas as canôas haviam sido retiradas.

Emquanto sentada na ribeira, contemplava em prantos o correr das aguas, ouviu o som maravilhoso do instrumento de seu amado. Não hesitou um momento! atou 3 cabaças seccas em cada um dos lados de seu formoso corpo e atirou-se ás aguas, nadando em direcção da ilha Mokoia. Metade da noite a virgem nadou, descansando por vezes, sustentada pelas cabaças, na superficie das aguas, o coração reanimado sempre pela musica mysteriosa, cujos sons lhe chegavam aos ouvidos, cada vez mais distinctos, tornando-se seu unico guia na escuridão da noite.

Por fim attingiu a terra da ilha, abaixo da casa de Tutaneikai, onde existia uma fonte, cujas aguas mornas, alimentavam um grande tanque: tremendo de frio e talvez de medo, n'elle precipitou-se.

Nesse momento, o selvagem sentiu sede e por um dos escravos mandou encher o cantaro no lago: intimidado com a presenca do intruso, imitando a voz grossa de um homem, a virgem perguntou: "Para quem buscas essa agua?" O escravo respondeu: "Para Tutaneikai": "Dai-me de beber": e dizendo isso quebrou o cantaro.

"Porque quebreste o cantaro do meu senhor?" perguntou o escravo; Hinemôa porém não respondeu.

O escravo regressou á cubata contando ao amo o occorrido. "Toma outro cantaro e vae buscar agua". O escravo obedeceu, porém a scena reproduziu-se: outras tentativas foram feitas, mas de todas as vezes voltava o servo com o cantaro quebrado.

Afinal, encolerisado, Tutaneikai precipitou-se para o lago afim de vingarse do mysterioso destruidor.

Hinemôa ouviu seus passos, e envergonhada, escondeu-se nas aguas da fonte morna. O selvagem não conseguindo distinguir vulto algum gritou: "Quem está ahi?" "Eu" disse suavemente Hinemôa. "Eu quem?" "Eu, Hinemôa" disse a jovem. Tutaneikai que-dou-se silencioso na alegria de sua felicidade. "Queres vir para a minha cubata?" "Sim" respirou a jovem. E tremula levantou-se das aguas, saltando para os toscos degrãos do tanque onde desfalleceu nos braços apaixonados do joven selvagem.

Depure seu Sangue

Fortaleça seu Organismo

Augmente seu Peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o apetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florecente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA



PARA FAZER QUE DESAPAREÇAM RADICALMENTE OS

**CABELLOS
BRANCOS**



NÓ

MUNDO INTEIRO

não existe outra preparação que offereça reunidas tantas vantagens como a Agua de Colonia Hygienica

"Carmela"

Não mancha nem engordura a pelle nem a roupa. E' de uso mui agradável. Applica-se singelamente ao pentear-se como uma loção qualquer, e é de efficacia absoluta, porque dá aos cabellos canosos bellas tonalidades naturaes: louras, castanhas ou morenas.

A' vendas em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumaris

Peçam prospecto á

J. L. CONDE & CIA.

Ru Visconde de Itauna, 65 — RIO DE JANEIRO

Agente depositario em Pernambuco:

LUIS PEREZ — Rua Bom Jesus, 163 - 1.

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.
Cunhagem de medalhas e distinctivos.
Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Esquina com a rua do Cajú

A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar

A felicidade deixou de ser um sonho para se transformar numa mercadoria. Outrora todo homem sensível podia ser feliz. Hoje, só podem comprar a felicidade os imbecis ... ricos.

Galinha que vò de casa morre na panela

Elixir de Nogueira



Empregado com grande successo contra a **SYPHILIS** e suas terriveis consequencias. Milhares de attestados medicos.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

do visinho. Se as galinhas, todas, podessem vòar como as andorinhas, o terreiro ficava vasio ...

O homem moderno casa-se como quem vai para a guerra. A mulher casa-se como quem vai para um chá dan-sante.



PYOTYL

O MAIS ENERGICO PARA O ASSEIO DA BOCCA

Formidavel contra Aftas, Gengivites, pyorrhoea, etc.

P893



REVISTA DA CIDADE

PROXIMAMENTE : Grande edição
commemorativa da passagem do
SEGUNDO ANNIVERSARIO
da "REVISTA DA CIDADE"
Edição especial, impressa a côres, com
desenvolvido serviço de gravuras e col-
laboração escolhida dos intellectuaes de
maior vulto em todo o paiz, com a di-
vulgação de assumptos interessantes á
vida do Estado, distribuidos em

120 paginas

26 - maio - 1928

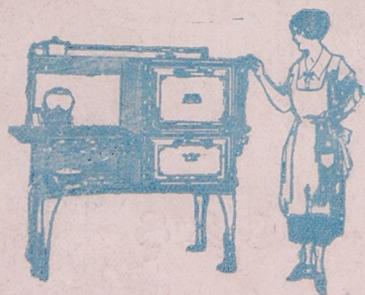
O desinfectante ideal

PHENOLINA

indispensavel nas
lavagens de casas e nas
desinfectões geraes

O FOGÃO A GAZ O FOGÃO MODERNO,

Hygênico — Económico — Expedito — Elegante!



P. T. & P. Co. Ltd.

Exposição na Loja do Gaz

Rua d'Aurora, 487

TELEPHONE, 2141

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)